

MASSORET HABRIT

0 ELO DA TRADIÇÃO

De 11 a 17 de Janeiro de 2020

14 a 20 de Tevet de 5780

Ano 1 nº 12

Shabat Vaiechi Shabat Chazak

Jacob



Efraim

Menashe

A bênção de Jacob aos filhos de José

ENTREVISTAS DA TORÁ

SERAH BAT ASHER

1 • MASSORET HABRIT

Concluindo o primeiro livro da Torá, queríamos entrevistar alguém especial. Thomas Mann, um escritor alemão, autor do livro “José e seus irmãos” filho de mãe brasileira, que viveu de 1875 a 1955, ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 1929, sugeriu o nome de Serah Bat Asher. Uma mulher muito bonita, que como veremos, teve um papel importante na nossa história, apesar de desconhecida. Serach, por favor apresente-se aos nossos leitores.

SERAH BAT ASHER – Eu sou neta de Jacob, filha de Asher com Zilpa, a escrava de Léa. Quando meu avô descobriu que seu filho José estava vivo, juntou toda nossa família, pegou todos os presentes que havia lhe dado e partimos para o Egito para aquele reencontro emocionante. Chegando lá, fomos todos a região de Goshen.

2 • MASSORET HABRIT

Pelo que fiquei sabendo, você teve um papel fundamental nesse reencontro.

SERAH BAT ASHER – É verdade. Quando meus tios descobriram que José estava vivo, eles ficaram pensando, como contar essa história para meu avô, sem que isso o alarmasse muito. Eles tinham medo que a notícia o matasse de emoção. Sabe, meu avô gostava muito que eu cantasse para ele. Assim, aproveitei uma hora que ele estava dormindo, e toquei e cantei acompanhada da minha lira uma música que dizia assim: “José, meu tio não morreu, vive e governa toda a terra do Egito.” Quando meu avô acordou, feliz com a notícia, partiu imediatamente.

3 • MASSORET HABRIT

Sei que você tem muito mais a nos contar, afinal quando ocorreu a libertação dos escravos no Egito, você também estava lá com Moisés, Arão e toda aquela multidão que partiu para Canaã, a Terra Prometida. Aliás, você foi a única pessoa que viveu todo o período da escravidão dos hebreus no Egito. Serah, conte-nos mais o que você sabe dessa sobre a libertação.

SERAH BAT ASHER – Tenho várias histórias. Deus falou a Abraão quem seria o redentor que libertaria os hebreus do Egito, que transmitiu a Isaac, Isaac a Jacob e Jacob a José. José a seus irmãos e meu pai Asher transmitiu a mim, dizendo que Deus me daria um sinal para dizer quem era o libertador. Quando Moisés e Arão foram ao palácio do Egito e se identificaram como os libertadores, não achei que eram eles que iriam nos libertar. Só quando Deus me deu o sinal, eu disse para o povo: “Este é o homem que redimirá Israel do Egito”. Então o povo acreditou em Deus e começou a acreditar na libertação.

4 • MASSORET HABRIT

Havia uma promessa feita a José, que o corpo dele que estava enterrado no Egito, acompanharia o povo quando da partida do Egito. Qual foi seu papel nesse episódio?

SERAH BAT ASHER – Moisés estava preocupado, porque sabia que não podia partir sem os ossos de José. Ele veio e me perguntou onde eles estavam. Os egípcios tinham feito um caixão metálico e o afundaram no Nilo, para que suas águas fossem abençoadas. Levei Moisés ao Nilo, ele ficou de pé na margem e clamou pelos ossos de José. O caixão subiu imediatamente à superfície, Moisés os pegou e pode finalmente partir.

5 • MASSORET HABRIT

Mas pera aí, que história é essa que você ainda estava viva no período do Rei David. Você viveu quantos anos?

SERAH BAT ASHER – Vamos deixar isso para outra entrevista. Só te digo uma coisa. Subi aos céus, mas quem disse que eu morri?

ESTA SEMANA NO MUNDO JUDAICO

18 de tevet de 5733 - 23 de dezembro de 1972

YURTZAIT DE ABRAHAM IOSHUA HESCHEL



Abraham Joshua Heschel nasceu em 1907 filho de Moshe Mordechai Heschel e Reizel Perlow Heschel. Ele era descendente de importantes rabinos de ambos os lados de sua família. Depois de uma educação tradicional em yeshivá e de estudar para a ordenação rabínica ortodoxa, Heschel fez doutorado na Universidade de Berlim e uma ordenação rabínica liberal. No final de outubro de 1938, quando Heschel morava em um quarto alugado na casa de uma família judia em Frankfurt, ele foi preso pela Gestapo e deportado para a Polônia. Ele passou dez meses dando palestras sobre filosofia judaica e Torá no Instituto de Estudos Judaicos de Varsóvia. Sua mãe e três irmãs foram mortas no Holocausto. Ele nunca voltou para a Alemanha, Áustria ou Polônia. Certa vez, ele escreveu: “Se eu fosse à Polônia ou à Alemanha, todas as pedras, todas as árvores

me lembrariam desprezo, ódio, assassinato, crianças mortas, mães queimadas vivas, seres humanos asfixiados”.

Heschel acreditava que os ensinamentos dos profetas hebreus eram um apelo à ação social e trabalhou pelos direitos civis dos afro-americanos e contra a Guerra do Vietnã. Heschel foi um teólogo judeu amplamente lido, cujas obras mais influentes incluem “O homem não está sozinho”, “Deus em busca do homem”, “O Sábado”.

No Concílio Vaticano II, Heschel convenceu a Igreja Católica a eliminar ou modificar passagens de sua liturgia que depreciavam os judeus ou se referiam a uma conversão ao cristianismo.

Suas obras teológicas argumentavam que a experiência religiosa é um impulso fundamentalmente humano, não apenas judaico. Ele acreditava que nenhuma comunidade religiosa poderia reivindicar um monopólio da verdade religiosa.

“A CAPA”

Bereshit 48:13-14:

José então tomou os dois meninos. Ele

colocou Efraim à sua direita e Menashe à sua esquerda. Ele então

se aproximou do seu pai. Israel estendeu sua mão direita e a colocou sobre a cabeça de Efraim, embora ele fosse o filho mais moço. Ele colocou sua mão esquerda sobre a cabeça

de Menashe. Ele deliberadamente cruzou suas mãos, embora Menashe fosse o primogênito.

SHABAT NO BEIT MIDRASH MASSORET

O Beit Midrash é um conceito existente na cultura judaica há mais de dois mil anos: uma casa de estudos em que se reza, uma sinagoga em que se estuda.

HORÁRIOS

Kabalat Shabat: sextas às 19:00

Shacharit Shabat: sábados às 10:00

Avenida Doutor Arnaldo, 1504, Metrô Sumaré Sumaré - São Paulo capital